

O TEXTO LITERÁRIO NO ENSINO DE GRAMÁTICA EM LÍNGUA ESPANHOLA: REFLEXÕES E PERSPECTIVAS

Kelvilane Queiroz dos Santos Celis
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
kelvilane.queiroz@hotmail.com

Maria das Graças de Oliveira Pereira
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
mary_ta_oliveira@hotmail.com

Resumo: O texto literário é um elemento que vai além de um gênero a ser trabalho nas aulas de língua estrangeira, representa um importante mecanismo de base para o ensino da gramática. Assim, diante deste fato levantamos algumas discussões acerca do nosso estudo sobre a relevância do uso do texto literário (TL) para o processo ensino e aprendizagem de língua estrangeira. O que impulsionou a apresentar neste trabalho, reflexões e perspectivas que o material literário concebe em aulas de língua, especificamente nas aulas de língua espanhola, ressaltando o ensino de gramática. Respaldados nos estudos de Santoro (2007), Silva (2011), Fillola (2007), entre outros, para endossar essa discussão. Sobre uma abordagem qualitativa e descritiva dos dados, utilizamos como objeto de estudo a poesia “Veros para ti” de Gian Franco Pagliaro, ao longo do texto vamos delineando as reflexões e sinalizando as perspectivas que o texto literário traz para o ensino, também acrescentaremos algumas sugestões de uso desse texto em aulas de língua espanhola, especificamente para o ensino de gramática, trabalhando as habilidades linguísticas, como: a compreensão oral, escrita, auditiva e leitora, imprescindíveis para o processo de aprendizagem de uma língua estrangeira. Entretanto, para trabalhar o texto literário em sala de aula é preciso levar em consideração o prévio conhecimento do aluno. O que nos fez compreendermos que o texto literário faz parte tanto da criação estética como de uma compreensão literária que ativa os diferentes conhecimentos de uso da língua, constitui uma atividade cognitiva de construção de sentido e de atribuição de interpretações, de reconhecimentos de elementos, de formas, de relações sociais.

Palavras-chave: Texto literário, Ensino/Aprendizagem, Língua Espanhola, Gramática.

1 Introdução

Falar sobre a Literatura nos remete emergir no mundo de conhecimento voltado tanto para o aspecto gramatical como cultural, que busca aprimorar e enriquecer o contexto escolar. Atualmente, temos percebido que o texto literário (TL) tem recebido uma atenção especial no ensino de línguas, principalmente, porque está ganhando espaço como material didático nas aulas de língua estrangeira (LE).

A literatura faz referência ao conjunto de conhecimentos e competências para ler e escrever bem. Porém, não podemos nos centrar, somente, nesta particularidade porque a mesma está

norteada de conceitos, por ser histórica, política, cultura, realidade etc. De acordo com Santoro (2007, p.11) “a língua não seria pensável sem a literatura e a literatura não seria pensável sem a língua.” Portanto, devemos dá ênfase a Literatura e Língua como um binômio inseparável, ou seja, tanto do aspecto cultural como gramatical, procurando levar em consideração os dois extremos para um ensino representativo de LE.

Acreditamos que o texto literário é um rico material a ser utilizado nas aulas de língua estrangeira, especificamente de língua espanhola, uma vez que o aluno tem o contato direto com a língua, onde esse texto é marcado por aspectos relevantes da cultura e da linguagem espanhola. Isso ocorre porque o mesmo é um material autêntico. Para refletirmos ainda sobre este questão, o estudioso espanhol, Fillola (2007), tem desenvolvido trabalhos no sentido de valorizar os materiais literários nas aulas de língua estrangeira, acentuando seus dois constituintes: um funcional (visto, por exemplo, como um expoente cultural, um recurso motivador e estimulante para a compreensão da variedade discursiva, um recurso que apresenta a diversidade sócio-cultural, entre outros); e outro didático, dividido em objetivo geral e objetivo de formação:

Objetivo geral: ampliar as competências, as habilidades e as estratégias comunicativas (compreensão e expressão oral e escrita) do aprendiz. Objetivo de formação: desenvolver as habilidades que intervêm na leitura, de modo que o processo cognitivo de acesso à construção do significado do texto seja em si mesmo um procedimento ativo e significativo de aprendizagem; ampliar os conhecimentos comunicativos sobre a variedade de usos a partir das diversificadas propostas linguísticas (normativas e pragmáticas) que aparecem nos materiais literários; inferir conhecimentos (funcionais, comunicativos...) a partir de situações comunicativas e atos de fala que apareçam nos textos literários; transferir à competência comunicativa os conhecimentos que o aprendiz tenha aprendido e/ou inferido dos materiais literários e usá-los funcionalmente na comunicação cotidiana; obter informação de diversos tipos (cultural, linguística, literária...) segundo se polarize a atenção em uns ou outros aspectos ou conteúdos que auxilie o texto. (FILLOLA, 2007, p. 111) ¹

¹Objetivo general: ampliar las competencias, las destrezas y las estrategias comunicativas (comprensión y expresión oral y escrita) de aprendiz. Objetivo de formación: desarrollar las habilidades que intervienen en la lectura, de modo que el proceso cognitivo de acceso a la construcción del significado del texto sea en sí mismo un procedimiento activo y significativo de aprendizaje; ampliar los conocimientos comunicativos sobre la variedad de usos a partir de las diversificadas propuestas lingüísticas (normativas y pragmáticas) que aparecen los materiales literarios; inferir conocimientos (funcionales, comunicativos...) a partir de situaciones comunicativas y actos de habla que aparecen en los textos literarios; transferir a la competencia comunicativa los conocimientos que el aprendiz haya aprendido y/o inferido de los materiales literarios y usarlos funcionalmente en la comunicación cotidiana; obtener información de diversos tipos (cultural, lingüística, literaria...) según se polarice la atención en unos u otros aspectos o contenidos que aporte el texto. (MENDOZA FILLOLA , 2007, p. 111)

Ao posto acima, o mesmo estudioso ainda acrescenta que o TL é:

Um documento real para a atividade de aula, um recurso para complementar o desenvolvimento das competências do aprendiz de E/LE; (...); um material didático (valor adicional que assume sobre os próprios que já possui) pelo fato de estar contextualizado no currículo e no quadro das atividades de aquisição/aprendizagem; [...] uma concretização discursivo-comunicativa, destinada a ser atualizada pelo leitor aprendiz mediante sua participação cooperativa na construção do significado e na interpretação; uma fonte de input, selecionado segundo os objetivos de formação e a concepção do currículo; um estímulo para suscitar no aprendiz-receptor as reações ou respostas, conforme os fins e atividades de aprendizagem; um recurso motivador e estimulante para a compreensão da variedade discursiva e para o conhecimento da diversidade sociolinguística e pragmática; um expoente cultural, condicionado (em sua criação e em sua recepção), por fatores sociolinguísticos, pragmáticos e estéticos da cultura em que se inscreve. (FILLOLA, 2007, p. 68 e 69)²

Assim, compreendemos que o texto literário faz parte tanto da criação estética como de uma compreensão literária que ativa os diferentes conhecimentos de uso da língua. “No discurso literário se aprecia o *continuum* que compartilham o discurso cotidiano e o discurso poético, sem ruptura entre essas formas de discurso, porque os dois se apoiam nos princípios gerais que regulam o uso e a estrutura dos sentidos”.³ (FILLOLA, 2007, p. 119) Outro aspecto relevante do discurso literário é que nele “se mostra o sistema da língua oferecendo sua maior potencialidade expressiva e normativa”⁴(FILLOLA, 2007, p. 120)

Partindo desse pressuposto, para este trabalho temos o seguinte objetivo: apresentar reflexões e perspectivas que o material literário concebe em aulas de língua, especificamente nas aulas de língua espanhola, com base em Santoro (2007), Silva (2011), Fillola (2007), entre outros autores. Sobre uma abordagem qualitativa e descritiva dos dados, utilizamos como objeto de estudo a poesia “Veros para ti” de Gian Franco Pagliaro, ao longo do texto vamos delineando as reflexões

² Un documento real para la actividad de aula, un recurso para complementar el desarrollo de las competencias del aprendiz de ELE; (...); un material didáctico (valor adicional que asume sobre los propios que ya posee) por el hecho de estar contextualizado en el currículo y en el marco de las actividades de adquisición/aprendizaje; (...) una concreción discursiva comunicativa, destinada a ser actualizada por el lector aprendiz mediante su participación cooperativa en la construcción del significado y en la interpretación; una fuente de input, seleccionado según los objetivos de formación y la concepción del currículo; un estímulo para suscitar en el aprendiz-receptor las reacciones o respuestas, según los fines y actividades de aprendizaje; un recurso motivador y estimulante para la comprensión de la variedad discursiva y para el conocimiento de la diversidad sociolingüística y pragmática; un exponente cultural, condicionado (en su creación y en su recepción), por factores sociolingüísticos, pragmáticos y estéticos de la cultura en que se inscribe. (FILLOLA, 2007, p. 68 e 69)

³ En el discurso literario se aprecia el continuum que comparten el discurso cotidiano y el discurso poético, sin ruptura entre esas formas de discurso, puesto que las dos se apoyan en los principios generales que regulan el uso y la estructuración de los significados.(FILLOLA , 2007, p. 119)

⁴ [...] se muestra el sistema de lengua ofreciendo su mayor potencialidad expresiva y normativa. (FILLOLA, 2007, p. 120)

e sinalizando as perspectivas que o texto literário traz para o ensino, também acrescentaremos algumas sugestões de uso desse texto em aulas de língua espanhola, especificamente de gramática.

2 O texto literário: reflexões e perspectivas voltadas para o ensino de gramática

A literatura é fator importante quando falamos em estudo. Estudar literatura não se resume, apenas, em classes literárias ou obras clássicas. Do contrário, a mesma pode ser vista como uma pluralidade de riquezas formada por conceitos, crenças, valores linguísticos, estilísticos, funcionais, estéticos dentre outros. Falar da mesma, nos remete emergir no mundo de conhecimento muito amplo e rico dentre vários aspectos anteriormente mencionados.

A riqueza cultural do texto literário é uma verdade, a qual muitos professores recusam por não compreenderem o valor desse material. Quando se trabalha o texto literário em sala de aula, o aluno entra em contato com um material autêntico, com uma realidade cultural da língua estudada, de forma que torna-se possível ao aluno uma melhor assimilação dos conteúdos culturais, sociais, gramaticais e lexicais da língua que se pretender aprender. (SILVA, 2001, p.19)

É notório salientarmos que os estudos sobre o uso da literatura não são recentes, pois já vêm ocorrendo há bastante tempo e já perduram por alguns séculos. No decorrer de seus estudos, ao longo de sua história, realizados sobre a funcionalidade do TL como material didático no ensino de língua, houve várias interpretações sobre o contexto metodológico. Antes, a literatura era adotada como modelo gramatical, ou seja, se centrava no ensino de tradução, memorização e regras gramaticais. Entretanto, o TL só alcançou seu ápice a partir do enfoque comunicativo, “[...] este último e segundo a definição do dicionário de términos claves do CVC* pretende capacitar ao aluno para uma comunicação real, não somente na vertente oral, mas também na escrita, com outros falantes de língua estrangeira.”⁵ (FOUATIH, 2009, p.123, **grifos do autor**)

Sendo assim, podemos dizer que o TL vem despertando, cada vez mais, olhares sobre a importância de seu uso no ensino e na aprendizagem de LE. Através dessa evolução, alguns materiais didáticos vêm pouco a pouco incluindo a literatura em seu meio. Sobre este aspecto didático, (Martinez Sallés *apud* Muniz; Cavalcante, 2009. p.51) afirmam:

⁵ “[...] este último y según la definición del diccionario de términos claves del CVC* pretende capacitar al alumno para una comunicación real, no solo en la vertiente oral, sino también en la escrita, con otros hablantes de lengua extranjera.” (FOUATIH, 2009, p.123). Nesse caso, como todos os outros em que o texto consta na bibliografia numa língua diferente do português, a tradução é nossa e original será transcrito em nota.

[...] que a didática específica dos materiais literários se baseiam majoritariamente em dois aspectos: (a) a sua condição de textos autênticos, ou seja, de mostras culturais da língua que os alunos aprendem e (b) a sua condição de textos lingüísticamente fecundos, de indubitável qualidade, que oferecem um *input* privilegiado para desenvolver as quatro destrezas linguísticas fundamentais para a aprendizagem de uma língua: compreensão leitora, expressão escrita, compreensão auditiva e expressão oral dentro de um contexto significativo.

Nesse contexto, a escolha apropriada do texto por parte do professor é de extrema importância, como também, o uso de estratégias e atividades que visem facilitar a introdução de novas estruturas linguísticas, ocasionando a superação de algumas dificuldades iniciais do aluno. A literatura, ao mesmo tempo em que possibilita o diálogo com outras culturas, ela também facilita o ensino gramatical através da interpretação crítica leitora. Nesse sentido, o professor precisa de planejamento. “O ato de planejar é a atividade intencional pela qual se projetam fins e se estabelecem meios para atingi-los.” (LUCKESI, 1996, p.105).

Contudo, muitos professores podem questionar a dificuldade de adequar os conteúdos gramaticais aos textos literários explorados. Porém isso não significa que é impossível de ser feito. Antes de tudo, deve haver um planejamento com base nos objetivos que se deseja conseguir. Um passo importante nesse planejamento é selecionar o texto de acordo com o nível dos alunos e o conteúdo gramatical e/ou lexical que se deseja trabalhar. (SILVA, 2011, p.21)

O professor, também precisa planejar sua metodologia para que possa despertar no aluno o interesse pela língua que pretende aprender, nesse caso o espanhol. Outro fator importante e imprescindível é o TL apropriado, adequado às experiências de vida dos alunos. Este material didático “[...] incita ao leitor a usar a língua meta para explorar, decifrar e interpretar o conteúdo e as estruturas linguísticas e estilísticas do mesmo.”⁶ (FOUATIH, 2009, p.125) Muitas vezes, o método utilizado pelo docente pode acarretar traumas no estudante dificultando seu processo de aprendizagem, devido não ser, talvez, o método ou o texto mais apropriado para o eventual momento.

Entretanto, se utilizarmos o procedimento e o texto correto levando em consideração o nível dos alunos, o vocabulário que eles conhecem e os itens gramaticais que já aprenderam conseqüentemente, proporcionará ao estudante, uma nova perspectiva de estudo. “[...] Desta

⁶ “[...] incita al lector a usar la lengua meta para explorar, descifrar e interpretar el contenido y las estructuras lingüísticas y estilísticas del mismo.” (FOUATIH, 2009, p.125)

maneira, o aluno aprende a pensar criticamente e a desenvolver a capacidade de apreciar e responder ao uso e manejo do idioma em diferentes tipos de textos.”⁷ (FOUATIH, 2009, p.125)

Atualmente, a literatura está buscando seu lugar junto ao contexto de ensino gramatical, principalmente, está atingindo um ambiente privilegiado no ensino de espanhol como LE, uma vez que, seu uso está se expandindo. Para nos comprovar surgem alguns livros com fragmentos de novelas, poesias, fábulas e contos de maneira um tanto tímida, por parte de algumas editoras.

Diante dessa crescente globalização, algumas editoras e professores estão cobrando, cada vez mais de si mesmos, procurando permanecerem atualizados aos contextos que vão surgindo de acordo com os aspectos gramaticais, socioculturais etc. Conseqüentemente, no ensino de LE, alguns professores vêm enfrentado dificuldades na inserção do texto literário nas aulas. Porém, é algo que deve ser superado, pois o TL é um material que amplia o conhecimento tanto do professor como do aluno. No caso específico do Ensino/Aprendizagem de Língua Espanhola como língua estrangeira Silva (2011) afirma:

Para o ensino/aprendizado do espanhol como língua estrangeira, os textos literários são materiais muito ricos, pois não se limitam a estruturas formais da língua e desenvolvem a habilidade crítica nos alunos, criam um novo léxico e ainda os estimula a desenvolver uma interpretação a partir da leitura, uma vez que o texto não trata apenas de um aglomerado de palavras, mas de uma unidade de sentido. [...] Quando se fala em trabalhar o texto literário nas aulas de língua estrangeira, logo se pensa em trabalhar a leitura, mas na verdade existe uma gama de outras oportunidades que podem ser desenvolvidas através do texto literário. Além, da competência de leitura, outros pontos podem ser trabalhados a partir do texto literário, pontos como conteúdos gramaticais e lexicais, podem e devem ser explorados [...] (SILVA, 2011, p.20)

A partir de tais premissas, no que tange o TL como material didático no ensino de LE, surge novas perspectivas para sua utilização no ensino gramatical. Isso é perceptível a partir dos aspectos linguísticos. “[...] Realiza-se assim um processo cognitivo que implica a conscientização da correlação entre forma e sentido e a reflexão sobre a funcionalidade discursiva dos fatos gramaticais [...]”.(SANTORO, 2007, p.182) Diante deste processo, surgiu a reflexão do aluno, o qual começa a fazer relações sobre o conteúdo gramatical em relação ao uso da linguagem do TL, facilitando o ensino/aprendizagem da língua estrangeira que está sendo estudada.

Perante esses pressupostos, surge outro fator relevante ao ensino de gramática embasado no texto literário. Por ser um texto de caráter autêntico, se acredita que dá relevância ao ensino devido

⁷ “[...] De esta manera, el alumno aprende a pensar críticamente y a desarrollar la capacidad de apreciar y responder al uso y manejo del idioma en distintos tipos de textos.” (FOUATIH, 2009, p.125)

suas variedades linguísticas, como também seu contexto cultural. Através desta autenticidade podemos perceber uma pluralidade de léxicos e estruturas gramaticais que facilitam a aprendizagem do estudante. Este processo é relevante devido ao contato direto com a legitimidade do texto.

Sendo assim, TL como material didático no ensino de gramática está procurando romper com preceitos existentes, antes voltados somente, para o ensino comunicativo e cultural. Ele pode e deve ser utilizado em sala de aula, visto que, a interdisciplinaridade é algo relevante ao contexto de ensino nos dias atuais.

3 O texto literário “Versos para ti” de Gian Franco Pagliaro: propostas de ensino de gramática em Língua Espanhola

Neste momento iremos proporcionar algumas sugestões de atividades para trabalhar a gramática através da poesia. Procuramos elaborar algumas atividades que envolvessem as habilidades linguísticas, como: a compreensão oral, escrita, auditiva e leitora, imprescindíveis para o processo de aprendizagem de uma língua estrangeira. Entretanto, para trabalhar o texto literário em sala de aula é preciso levar em consideração o prévio conhecimento do aluno.

O professor deve cumprir um papel de mediador, procurando extrair o conhecimento empírico do aluno, reformulando-o através de suas experiências para transferir uma nova interpretação ao conhecimento já adquirido, previamente pelo mesmo. Sendo assim, o educador deve procurar “[...] uma visão de acompanhamento, não como um caminho de certezas do professor, mas uma trajetória de entendimento, troca de idéias por ambos os elementos da ação educativa”. (HOFFMANN, 1991, p.38-39)

Pensando na prática do professor em sala, propusemos a poesia de “Versos para ti” de Gian Franco Pagliaro ⁸ (1941-2012).

Querida mía, amada mía, amiga mía, novia mía, amante mía. Anoche salí con mis amigos, no los conoces pero ellos te conocen. Te conocen porque yo les cuento casi todo lo que me pasa. Hace tanto que somos amigos que basta un gesto, una sola mirada para darnos cuenta quién de nosotros miente o dice la verdad. Para ellos yo soy un libro abierto, han leído todas mis páginas. Menos la que arranque por una cuestión de pudor. En verdad tengo que hacer un gran esfuerzo para no hablar de ti. Cuando no menciono tu nombre me preguntan que me sucede. Anoche sin embargo, no pude contenerme, no los deje hablar. Hablé yo todo el tiempo y de ti, por supuesto. Hasta les leí unos versos que escribí para ti. Se reían, el amor ha hecho de un analfabeto un poeta dijo el flaco. El flaco es un tipo muy gracioso, te caerá bien cuando lo conozcas. En fin estos son los versos que escribí para ti,

⁸ Texto-base: Disponível em: <http://es.wikipedia.org/wiki/Gian_Franco_Pagliaro>. Acessado em: 30 abr. 2014.

espero que te gusten: Cuando estoy con ella tengo 20 años, nunca tengo sueño, nunca siento frío. No me canso nunca, siempre tengo ganas de subir al monte de meterme al río. Cuando estoy con ella soy un hombre libre, digo lo que pienso hago lo que quiero. Nadie mi censura, nada está prohibido, cruzo mil fronteras no conozco el miedo. Cuando estoy con ella lo demás no importa, lo demás no cuenta, lo moral no existe. La experiencia es vana, el orgullo es cuento, el dolor se olvida, el deber no sirve. Cuando estoy con ella soy tan diferente, soy lo que soy, lo que quiero ser. Digo tonterías como cualquier hombre, como cualquier hombre que ama a una mujer. Cuando estoy con ella soy el más fecundo, siembro el universo segundo a segundo. ¿Te gustó?... Te amo ⁹

Sabemos que há várias possibilidades de trabalhar com o TL mencionado. Uma dessas possibilidades é o ensino de gramática. Diante disso, sugerimos o ensino dos artigos definidos e o presente do indicativo. Assim, as atividades foram desenvolvidas com o objetivo de proporcionar aos alunos uma melhor compreensão sobre os conteúdos gramaticais através do mundo místico literário. Vejamos:

Atividade 1

Nível: Inicial (A1)

Objetivos: Conhecer o uso do presente do indicativo através da poesia; Desenvolver a imaginação; Desenvolver a interpretação crítica leitora; Despertar, através da poesia, o interesse pela leitura; Ampliar o vocabulário.

Objetivos linguísticos: Verbos: Ser e Estar em presente do indicativo.

Habilidade: Compreensão leitora e escrita.

Material: Cópias da poesia; Folhas de papel; Quadro; Lápis.

Desenvolvimento da atividade:

1. O professor explica o que significa poesia de maneira clara e objetiva.
2. Entregar aos alunos uma cópia da poesia.
3. Pedir para que os alunos leiam o texto, porém alternando os mesmos para que a leitura não se torne cansativa, mas dinâmica.
4. Após a leitura fazer perguntas sobre a interpretação textual: a) Sobre o que fala a poesia? b) Qual sentimento é retratado com mais ênfase no texto? c) Se o protagonista está sendo correspondido a este sentimento?

⁹ Texto-base: Disponível em: <http://www.albumcancionyletra.com/versos-para-ti_de_gian-franco-pagliariro__257383.aspx>. Acessado em: 30 abr. 2014.

5. Em seguida, peça para o aluno identificar em que tempo verbal o texto foi escrito e como ele chegou a essa conclusão.
6. A partir de então, peça para que o aluno justifique sua resposta através de um fragmento retirando do texto.
7. Em seguida, peça para que os alunos identifiquem os verbos ser e estar que aparecem no texto. Explique que os mesmos estão conjugados.
8. Em seguida, explique a conjugação verbal dos verbos ser e estar, no entanto sua explicação se dará a partir do texto, exemplificando. Depois que explorar o texto literário, contemple as outras conjugações verbais que faltam através de exemplos utilizando o próprio contexto de sala.
9. Para concluir, peça aos alunos para criarem pequenos versos utilizando os verbos estudados.

Outro ponto que merece relevância dentro do ensino-aprendizagem, é que o texto literário abre caminhos para usos diferentes da língua, pois não limita o uso padrão como se vê em muitos manuais didáticos, mas sim, permite uma complexa atividade cognitiva de construção de sentido e de atribuição de interpretações, de reconhecimentos de elementos, de formas, de relações. “o texto literário assume perspectivas e possibilidades de formação porque fornecem dados ou chaves de valor cultural, de ordem pragmática e sociolinguística.” (FILLOLA, 2007, p.67-68) ¹⁰

Assim, compreendemos que a dimensão desses materiais literários coloca o aprendiz de LE em contato direto com os componentes linguísticos em seu uso e na sua função. Porém, faz necessário, como nos apresenta Luckesi, de um planejamento por parte do professor para almejar os objetivos propostos na atividade.

Outro fator importante é que a literatura e a língua não podem ser desassociadas porque uma não depende da outra, ou seja, é um binômio inseparável, como nos coloca Santoro. Assim, vejamos na próxima atividade abaixo.

Atividade 2

Nível: Inicial (B1)

¹⁰ “El texto literario asume perspectivas y posibilidades de formación porque aporta datos o claves de valor cultural, de orden pragmático y sociolingüístico.” (FILLOLA, 2007, p.67-68)

Objetivos: Desenvolver a imaginação e criatividade; Despertar, através da poesia, o interesse pela leitura; Reconhecer os sentimentos, como também se identificar através dos mesmos; Ampliar o léxico; Desenvolver a interpretação crítica leitora; Aprender os artigos definidos.

Objetivos linguísticos: Artigos definidos.

Habilidade: Compreensão leitora e escrita.

Material: Imagens; Cópias da poesia; Folhas de papel; Quadro; Lápis.

Desenvolvimento da atividade:

1. O professor explicará o que significa poesia de maneira clara e objetiva. O professor, também, pode explanar para seus alunos a importância do texto literário em seu meio cotidiano.
2. Projetar através de slides, imagens que estejam relacionadas com a poesia. No entanto, estas imagens devem ser apresentadas aos poucos para que os alunos possam relacioná-las e assim tentar fazer uma interpretação acerca do texto.
3. Após esta interpretação o professor entregará aos alunos uma cópia da poesia com os artigos destacados, anteriormente, pelo mesmo.
4. Pedir para que os alunos leiam, porém alterne os mesmos para que a leitura seja prazerosa e dinâmica e não a tornando cansativa.
5. Após a leitura o professor irá fazer perguntas sobre a interpretação textual: a) Sobre o que fala a poesia? b) Qual sentimento é retratado com mais ênfase no texto? c) Se o protagonista está sendo correspondido a este sentimento?
6. Esclareça as possíveis dúvidas sobre o vocabulário.
7. Peça para os alunos observarem as palavras destacadas. Posteriormente, peça para os estudantes fazerem uma relação com a língua portuguesa, pois não é necessário introduzir formalmente os artigos em espanhol porque é natural que os mesmos percebam que, como português, existe gênero e número.
8. Ao final, solicite aos alunos que construam pequenos versos utilizando os artigos estudados se preciso utilizem o dicionário como auxílio de pesquisa.

Por meio da poesia, *Versos para ti*, foi possível perceber um leque de possibilidades para o ensino de gramática em LE, porém vai depender do professor para explorar esse rico material, papel ímpar em sala de aula. Assim, compreendemos que o TL é um rico material porque não se limita apenas ao ensino do contexto cultural, mas também podem ser exploradas as estruturas formais da

língua espanhola, envolvendo a habilidade crítica do aluno, como nos apresenta Silva. Além disso, podemos explorar o professor pode explorar o léxico, estimulando o aluno a desenvolver uma interpretação a partir da leitura.

Diante das atividades elaboradas, diríamos que o texto literário é extremamente ousado, pois podemos trabalhá-lo inúmeras propostas gramaticais. Isso torna perceptível através das atividades expostas. Para tanto, esperamos que as mesmas possam ajudar aos professores de língua espanhola a utilizarem proveitosamente o TL, fazendo inferência às construções linguísticas e ao mesmo tempo tornando atrativo o ensino através do lúdico que o mesmo proporciona, consequentemente despertando o interesse daquele que não gosta de Literatura.

4 Considerações finais

Este trabalho apresenta propostas de ensino/aprendizagem de língua espanhola como língua estrangeira, visando o uso do texto literário em sala de aula, no entanto direcionado ao ensino de gramática, já que este é detentor de uma riqueza incomensurável no que concerne a sua linguagem. Além disso, o mesmo apresenta uma nova possibilidade de aprendizado por fugir da rotina, no entanto propomos atividades com intuito de fomentar o desenvolvendo do processo de construção e elaboração do conhecimento do aluno.

Observamos que o texto literário é um material didático que nos proporciona inúmeras possibilidades de uso, portanto, procuramos usufruir deste potencial propondo atividades voltadas para o ensino de gramática. Nesse contexto, buscamos trabalhar com a poesia por retratar os sentimentos, ou seja, as emoções e, por conseguinte fazerem parte do contexto de vida do aluno. Cada proposta procura incentivar o trabalho com este material de maneira a proporcionar uma melhor aprendizagem aos alunos através da reflexão entre o TL e a funcionalidade dos estudos gramaticais, por conseguinte desenvolvendo a interpretação crítica leitora.

A autenticidade do texto literário é outro fator imprescindível para o desenvolvimento da aprendizagem do estudante de LE, ajudando-o a compreender a inserção de nomenclaturas ou léxicos, talvez, antes não percebidos por eles em outros gêneros textuais estudados em sala de aula. Confirma também, que o uso da poesia em sala de aula pode servir como estímulo ao estudante em aprender outro idioma, devido ao prazer e o lúdico que a poesia nos proporciona.

Portanto, o texto literário pode facilitar os estudos gramaticais, devido dá autonomia ao aluno em seu processo construtivo de elaboração e de interpretação, ajudando-o a tomar um

posicionamento crítico no que concerne aos novos conhecimentos. Desta maneira, é válido sugerir que os professores dê prioridade ao seu uso em suas metodologias, acabando com os preconceitos existentes, pois o mesmo contempla tanto os aspectos culturais como, principalmente, os conteúdos referentes ao domínio da língua que se pretende aprender.

Ainda, é válido resaltar que as ideias aqui explicitadas são reflexões não acabas, porém com grandes possibilidades de desenvolvimento. O legado que gostaríamos de deixar é que outros poderão dar continuidade aos estudos nessa linha de pesquisa e, com isso, contribuirá com a pesquisa do campo literário.

Referências

FILLOLA, Antonio Mendonza. **Materiales literarios en el aprendizaje de lengua extranjera**. Universitat de Barcelona, I.C.E: Horsori Editorial, S.L, 2007.

FOUATIH, Wahiba M. La literatura como recurso didáctico en el aula de ELE. **Instituto Cervantes**, p. 121-130, 2009. Disponível em:
<http://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca_ele/publicaciones_centros/PDF/oran_2009/13_fouatih.pdf>. Acesso em: 10 abr. 2014.

HOFFMANN, J. **Avaliação: mito e desafio**. Ed.23. Porto Alegre: Mediação, 1991.

LUCKESI, C.C. **A avaliação da aprendizagem escolar: estudos e preposições**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 1996.

MUNIZ, Camila D.; CAVALCANTE, Ilane F. O lugar da Literatura no ensino de espanhol como língua estrangeira. **Holos**, Ano 25, Vol. 4, p. 48-56, 2009. Disponível em:
<<http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/viewFile/345/285>>. Acesso em: 20 abr. 2014.

SANTORO, E. **Da indissociabilidade entre o ensino de língua e de literatura: uma proposta para o ensino do italiano como língua estrangeira em cursos de Letras**. 2007. 355 f. Tese (Doutorado em Letras) – Faculdade Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2007.

SILVA, Ronaldo H. **O uso do texto literário na aula de espanhol como língua estrangeira**. 2011. 62 f. Monografia (Licenciatura) – Departamento de Letras, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Apodi, 2011.

ZINGIER, S. O lúdico, o imaginário e o pragmático no ensino de literatura. **Revista Fragmentos**, Santa Catarina, V. 22, n. 2, 2011. Disponível em: <file:///C:/Users/Usuario/Downloads/6000-18612-1-PB.pdf>. Acesso em: 01 mai. 2014.